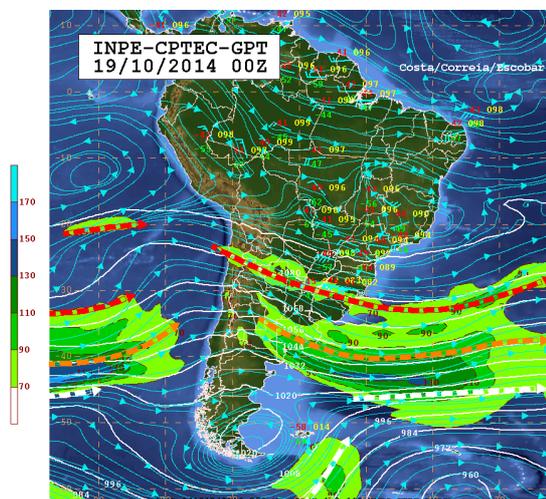




Análise Sinótica

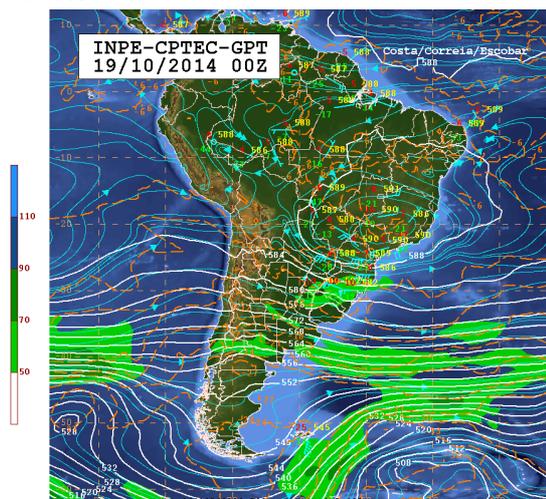
19 October 2014 - 00Z

Análise 250 hPa



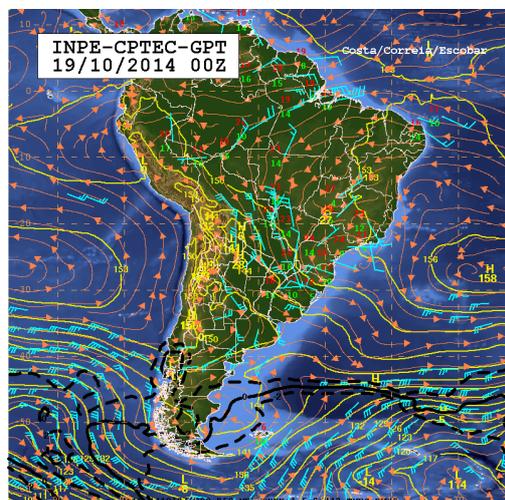
Na análise da carta sinótica de 250 hPa da 00Z do dia 19/10, observa-se a presença de um cavado com eixo desde o sudoeste do TO e norte de MG e fecha um centro ciclônico entre o nordeste de MG e o sudoeste da BA. Ao sul desse centro há um centro anticiclônico localizado no ES. Esse escoamento anticiclônico contribui para a subsidência do ar entre o ES e GO, SP e MS, principalmente. Um cavado de onda curta atua na divisa da Bolívia como MT e contribui para a convecção em MS e no sudoeste e sul de MT. Um Vórtice Ciclônico atua alongado entre o AC e o sul do Equador. O Jato Subtropical (JST) atua entre o norte do Chile e o RS, com curvatura levemente ciclônica, e no Atlântico tem curvatura anticiclônica, juntamente com o ramo norte do Jato Polar (JPN). O ramo sul do Jato Polar (JPS) atua acoplado entre o JPN e o JST, mas circundando uma ampla área ciclônica. Entre o sul de MT e o RJ o domínio da circulação é anticiclônico com a presença de uma crista. Um cavado atua no Pacífico entre 18°S/87°W e 40°S/75°W. No oeste da Argentina o escoamento apresenta cavado de onda curta. Entre o centro da Argentina e o Uruguai o escoamento apresenta difluência que favorece a nebulosidade convectiva nessa área e arredores. Um centro anticiclônico atua no extremo sul do continente.

Análise 500 hPa



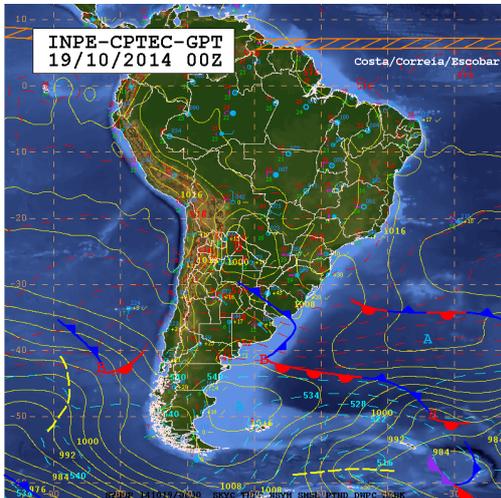
Na análise da carta sinótica de 500 hPa da 00Z do dia 19/10 observa-se que grande parte do continente é dominado por uma circulação anticiclônica, cujo centro atua entre SP e MG. Esse sistema atua bloqueando o avanço de sistemas frontais para o Sudeste e Centro-Oeste. O anticiclone inibe a formação de nebulosidade em sua área de atuação, principalmente entre a Bolívia e grande parte da região central do Brasil. Entre o sul do PI, nordeste da BA e Atlântico adjacente, que favorece o levantamento e com isso a nebulosidade no sul do MA. Um cavado invertido tem seu eixo entre RO e o nordeste de MT e juntamente com um Vórtice Ciclônico (VC) com o centro no AC, contribuem para a convecção entre o sudoeste do AM e RO. No oeste da Argentina há um cavado de onda curta, que favorece a nebulosidade nesse setor. No sul do continente atua uma ampla crista.

Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica de 850 hPa da 00Z do dia 19/10 o escoamento apresenta-se anticiclônico com o centro no litoral de SP. Os ventos de norte estão fortes entre a Bolívia e parte do Sul do Brasil e MS, associado a presença de um Jato de Baixos Níveis (JBN). A leste da Região Sul há um cavado com fraco gradiente de geopotencial. Um cavado frontal atua a sul de 44°S no Atlântico, onde há uma área com forte baroclinia por causa de uma circulação ciclônica. A isoterma de zero grau atua a sul de 45°S no Atlântico e, no Pacífico contornando a borda leste de um centro ciclônico. No continente esta localizada em 42°S, no Chile. Um anticiclone tem o centro de 28°S/27°W, associado ao Anticiclone do Atlântico Sul (ASAS), e a circulação da borda noroeste se estende para o Nordeste. Ao norte de 10°S, o escoamento é de leste e perturbado, que somado a umidade elevada, favorece a convergência de massa de baixos para níveis mais elevados da troposfera.

Superfície

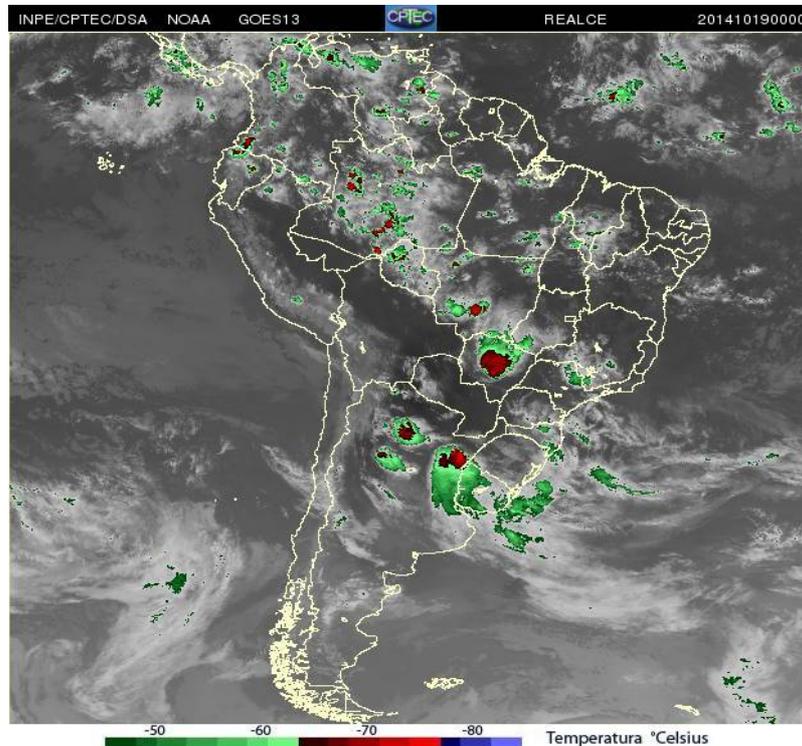


Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z do dia 19/10, observa-se o ramo estacionário de um sistema frontal no Atlântico a leste da Região Sul do Brasil. Na retaguarda deste sistema observa-se um anticiclone no valor de 1016 hPa com características subtropicais. O ramo frio de uma onda frontal pode ser observado entre o sul do Uruguai e a Província de Córdoba na Argentina, cujo centro de baixa pressão tem valor de 1012 hPa e está posicionado em 41°S/59°W, aproximadamente, o ramo quente deste sistema prossegue pelo Atlântico até 45°S/45°W onde se conecta a outro sistema frontal com ciclone posicionado em torno de 50°S/33°W. Na retaguarda deste sistema pode ser observado um centro de alta pressão no valor de 1016 hPa com centro em torno de 49°S/63°W. Sobre o Pacífico, a oeste de 80°W (aproximadamente), observa-se outro sistema frontal com centro de baixa pressão associado em torno de 42°S/82°W. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) atua com centro de 1020 hPa a leste de 35°W e entre 19°S e 32°S. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) tem centro de 1020 hPa alongado quase zonalmente entre 20°S-40°S. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) oscila em torno de 08°N/10°N no Pacífico e em torno de 07°N/09°N no Atlântico.

Elaborado pelo Meteorologista Pedro Nazareno Ferreira da Costa

Satélite

19 October 2014 - 00Z





Previsão

Hoje (19/10), o destaque para temporais isolados entre parte do norte e nordeste da Argentina, RS, SC e PR. Isto ocorrerá devido a presença de uma situação atmosférica instável, com a presença do Jato de Baixos Níveis (JBN) e da forte difluência no escoamento em 250 hPa. Além disso, uma frente fria atuará entre o RS e o norte da Argentina no decorrer entre a tarde e a noite. Na segunda-feira (20/10) essa frente fria avançará para SP e RJ, e provocará chuva forte e declínio das temperaturas máximas, inclusive entre o norte do RS e o leste e centro e litoral de SP, RJ e sul de MG. Com isso, a umidade do ar aumentará na faixa entre o sul de SP e o sul de MG e RJ, entretanto a temperatura máxima estará em declínio. Na terça-feira (21/10) a frente fria avançará no final do dia até o leste de MG, centro do ES e oceano Atlântico, provocando pancadas de chuva em grande parte do Sudeste, entretanto, entre SP e o RJ o dia será influenciado pela circulação de ventos de sul e sudeste, provocando chuva estratiforme e temperaturas máximas baixas. Entre MG e o Centro-Oeste haverá pancadas de chuva localmente forte com o alinhamento da convergência de massa nessa área favorecido pela presença de cavados em 500 hPa e em 250 hPa. Na quarta-feira (22/10) a presença desses cavados contribuirão para a instabilidade entre o oeste de MG, GO, DF, TO e leste de MT com a condição para pancadas de chuva localmente forte. Também aumentará a instabilidade no oeste da BA, sul do MA e do MA por causa de outro cavado em altitude.

A massa de ar seco ainda atuará até o final de semana e segunda-feira entre o Sudeste e o Centro-Oeste, e deixará as temperaturas elevadas e a umidade relativa do ar baixa no período da tarde, e em várias localidades poderá ser inferior a 15%. Isto se dará em função da atuação de um forte anticiclone em 500 hPa, que migrará de SP para o RJ e depois para MG e GO.

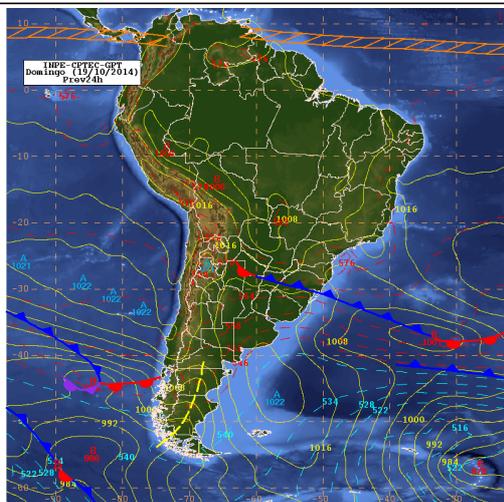
Os modelos BRAMS5, ETA15, T299, G3DVAR e GFS apresentam boa concordância no campo bórico em superfície nas próximas 96h (de 19 a 22/10). No campo de chuva o modelo GFS é o que prevê pouca chuva para o Centro-Oeste nos dias 20, 21 e 22, quando comparado com os demais.

Elaborado pelo Meteorologista Luiz Kondraski de Souza

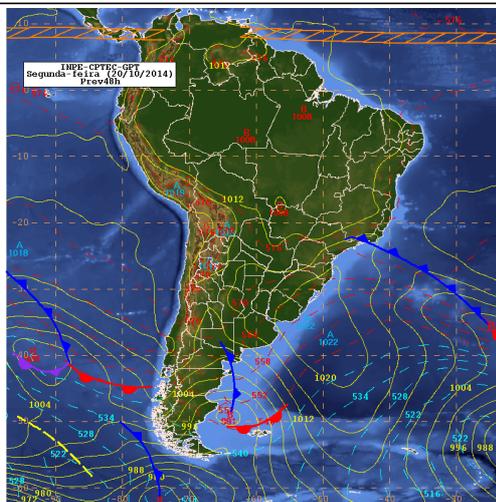


Mapas de Previsão

24 horas

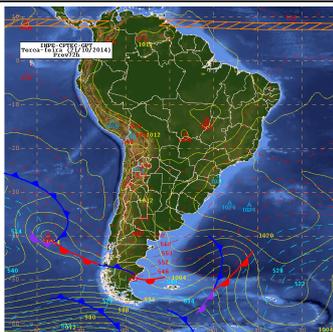


48 horas

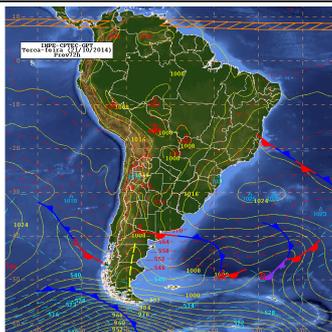


Mapas de Previsão

72 horas



96 horas



120 horas

